JANEIRO

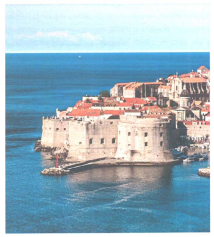
**INFORMAÇÕES**

| | | |
|---|---|---|
| **Domingo - 2** | 09.00h | Missa na Igreja Paroquial |
| *Epifania do* | 11.30h | Missa na Igreja Paroquial |
| *Senhor* | 18.00h | Missa na Igreja Paroquial |
| 5ª feira - 6 | 19.00h | Missa na Igreja do Bairro da Figueira |
| | 21.00h | Adoração do Santíssimo: orientado por Renovamento Carismático, aberta a toda a comunidade |
| 6ª feira - 7 | 21.00h | Confissões para os crismandos na Igreja Paroquial |
| Sábado - 8 | 10.00h | Ensaio para a celebração do Crisma na Igreja Paroquial |
| | 16.30h | Missa na Igreja da Ribafria |
| | 18.30h | Missa na Igreja Paroquial |
| **Domingo - 9** | 09.00h | Missa na Igreja Paroquial |
| *Baptismo do* | 11.30h | Missa na Igreja Paroquial - *Celebração do Sacramento do Crisma* |
| *Senhor* | 18.00h | Missa na Igreja Paroquial |

* Missa ferial na Igreja Paroquial: de 3ª a 6ª feiras às 08.30h e à 3ª feira às 19h
* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira.
* Horário do Cartório: 3ª a 6ª feira das 9h às 11h e das 15h às 18h

Em agenda:
11 de Janeiro: Encontro da Liturgia às 21.00h

## Peregrinação 2022 : Croácia, Eslovénia e Medjugorje



Na rota do Património Mundial da Unesco e visita ao Santuário de Colina das Aparições de Medjugorje—de 25 a 31 de Agosto de 2022
A nossa Paróquia vai organizar uma peregrinação à Croácia, Eslovénia e Medjugorje juntamente com as Paróquias de Turquel e Évora de Alcobaça. Para mais informações e inscrições podem contactar o cartório paroquial. As inscrições são limitadas e são até 25 de Maio de 2022.

NOTA: Quem estava inscrito em 2020 e ainda tem o voucher do sinal, se quiser pode usa-lo para esta peregrinação. Quem pretende o reembolso do voucher, deve contactar e agencia a partir de 1 de janeiro. Para mais informações, pode contactar o cartório.


**PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA**
Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113
**e-mail**: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt

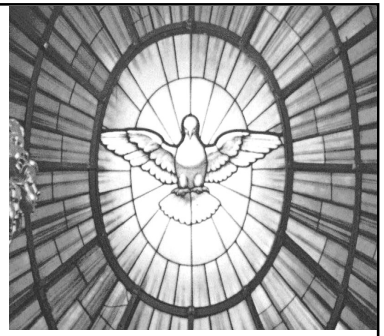
# Partilha Pastoral


**Paróquia da Benedita**

Nº 867
2 de Janeiro de 2022


**Festa da Epifania do Senhor - Ano C**

## Excertos da catequese do Papa Francisco sobre o sacramento do Crisma



Chama-se "*Confirmação*" porque *confirma* o Batismo, fortalecendo a sua graça assim como a "*Crisma*", porque recebemos o Espírito mediante a unção com o "crisma" — óleo misturado com o perfume consagrado pelo Bispo — termo que remete para "*Cristo*" o Ungido de Espírito Santo.

O primeiro passo é renascer para a vida divina no Batismo; em seguida, é preciso comportar-se como filho de Deus, ou seja, conformar-se com Cristo que age na santa Igreja, deixando-se engajar na sua missão no mundo. Para isto provê a unção do Espírito Santo: sem a sua força, nada existe no homem, nada podemos fazer: é o Espírito que nos dá a força para ir em frente. Do mesmo modo que toda a vida de Jesus foi animada pelo Espírito, assim também a vida da Igreja e de cada um dos seus membros está sob a guia do mesmo Espírito.

Se o Espírito age em cada sacramento, é de modo especial na Confirmação que os fiéis recebem como Dom o Espírito Santo, a grande dádiva de Deus. E no momento de fazer a unção, o Bispo pronuncia estas palavras: "Recebe o Espírito Santo, que te foi concedido como dom". E todos nós temos o Espírito dentro, no nosso coração, na nossa alma. E o Espírito guia-nos na vida, a fim de que nos tornemos bom sal e boa luz para os homens; consagra-nos suas testemunhas, partícipes do mesmo princípio de vida e de missão, segundo o desígnio do Pai celeste. O testemunho prestado pelos confirmados manifesta a receção do Espírito Santo e a docilidade à sua inspiração criativa. Pergunto-me: como se vê que recebemos o Dom do Espírito? Se cumprirmos as obras do Espírito, se proferirmos palavras ensinadas pelo Espírito. O testemunho cristão consiste em fazer unicamente e tudo aquilo que o Espírito de Cristo nos pede, concedendo-nos a força para o realizar.

A Confirmação ou Crisma está em íntima ligação com toda a iniciação cristã. Antes de receber a unção espiritual que confirma e fortalece a graça do Batismo, os crismandos são chamados a renovar as promessas feitas um dia pelos pais e padrinhos. Agora são eles mesmos que professam a fé da Igreja, prontos para responder «creio» às perguntas dirigidas pelo Bispo; em particular, prontos para acreditar «no Espírito Santo, que é Senhor e dá a vida, e que hoje, mediante o sacramento da Confirmação, é conferido [a eles] de modo especial, assim como o foi aos Apóstolos no dia de Pentecostes» (*Rito da Confirmação*, n. 26).

Dado que a vinda do Espírito Santo exige corações recolhidos em oração, após a oração silenciosa da comunidade, o Bispo, impondo as mãos sobre os crismandos, suplica a Deus que lhes infunda o Santo Espírito Paráclito. Um só é o Espírito, ao descer sobre nós traz consigo uma riqueza de dons: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência,

piedade e santo temor (cf. *Rito da Confirmação*, nn. 28-29). São Paulo descreve o fruto abundante do Espírito, que é «caridade, alegria, paz, magnanimidade, afabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança». O único Espírito distribui os múltiplos dons que enriquecem a única Igreja: é o Autor da diversidade mas, ao mesmo tempo, o Criador da unidade. Assim o Espírito oferece todas estas riquezas, que são diversas mas, ao mesmo tempo, cria a harmonia, ou seja, a unidade de todas estas riquezas espirituais que nós cristãos temos.

Segundo a tradição atestada pelos Apóstolos, o Espírito é comunicado através da imposição das mãos e de uma unção de óleo perfumado. O óleo - o crisma - é substância terapêutica e cosmética que, entrando nos tecidos do corpo, cura as ferias e perfuma os membros; recebendo na testa o sinal da cruz com o óleo perfumado, o confirmado recebe uma marca espiritual indelével, o "caráter", que o configura mais perfeitamente com Cristo, concedendo-lhe a graça de difundir entre os homens o "bom perfume" . Santo Ambrósio diz: "Recorda que recebeste o selo espiritual [...] e conserva aquilo que recebeste. Deus Pai marcou-te, Cristo Senhor confirmou-te e colocou no teu coração o penhor do Espírito» .

O Espírito é um dom imerecido, que deve ser recebido com gratidão, criando espaço para a sua criatividade inexaurível. O dom do Espírito Santo leva os crismandos a tornarem-se, uma dádiva para os outros. Aquele dom entra em nós e frutifica, para que nós o possamos transmitir aos demais. Receber sempre para oferecer: nunca receber e conservar as coisas dentro, como se a alma fosse um armazém. Recebemos as graças de Deus para as dar aos outros. Esta é a vida do cristão. Portanto, é próprio do Espírito Santo descentrar-nos do nosso eu, abrindo-nos ao "nós" da comunidade. Nós não estamos no centro: somos um instrumento daquela dádiva para os outros.

A Confirmação vincula à Igreja universal espalhada pela terra inteira, mas compromete ativamente os crismandos na vida da Igreja particular à qual pertencem, tendo como cabeça o Bispo, que é o sucessor dos Apóstolos.

A Confirmação só se recebe uma vez, mas o dinamismo espiritual suscitado pela santa unção persevera no tempo. Nunca cessaremos de cumprir o mandato de propagar em toda a parte o bom perfume de uma vida santa, inspirada pela fascinante simplicidade do Evangelho.

Ninguém recebe a Confirmação somente para si mesmo, mas para cooperar no crescimento espiritual dos outros. Só assim, abrindo-nos e saindo de nós mesmos para ir ao encontro dos irmãos, podemos realmente crescer e não apenas iludir-nos que o fazemos. Devemos transmitir à comunidade o dom do Espírito.

Exorto os crismados a não "enjaular" o Espírito Santo, a não opor resistência ao Vento que sopra para os impelir a caminhar na liberdade, e não sufocar o Fogo ardente da caridade, que leva a consumir a vida por Deus e pelos irmãos.

Que o Espírito Santo conceda a todos nós a coragem apostólica de comunicar o Evangelho, com obras e palavras, a quantos encontrarmos no nosso caminho.

*Liturgia do próximo domingo:* **Festa do Baptismo do Senhor -** 9 de Janeiro

* Is 42, 1-4. 6-7 * Sal 28 * Act 10, 34-38 * Lc 3, 15-16. 21-22

A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No Baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Jesus fez-Se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado, empenhou-Se em promover-nos para que pudéssemos chegar à vida plena.

A primeira leitura anuncia um misterioso "Servo", escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim… Animado pelo Espírito de Deus, Ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

No Evangelho, aparece-nos a concretização da promessa profética veiculada pela primeira leitura: Jesus é o Filho/"Servo" enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito, e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude.

A segunda leitura reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele "passou pelo mundo fazendo o bem" e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra. *Dehonianos*

| **Refrães dos Cânticos da Festa da Epifania – 2 de Janeiro** | |
|---|---|
| Entrada | Cristo nasceu! Cristo nasceu! Vinde, adoremos! |
| Salmo | Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos, todos os povos da terra. |
| Apres. Dons | Nós vimos a Sua estrela no oriente e viemos com presentes adorar o Senhor, adorar o Senhor. |
| Comunhão | Deus enviou ao mundo o seu Filho unigénito, para que vivamos n´Ele. Para que vivamos n´Ele. |
| Pós-Comunhão | Toda a terra Vos adore, Senhor, e entoe hinos aos Vosso nome, ó Altíssimo. Toda a terra Vos adore, Senhor. |
| Final | Todos os confins da terra viram a salvação do Nosso Deus. Viram a salvação do Nosso deus. |

## CEP recomenda o distanciamento entre participantes nas celebrações

A Conferência Episcopal Portuguesa recomendou que se retome o **distanciamento de 1,5 m** entre os participantes nas celebrações, a partir do Natal, inclusive nas Missa da Noite do Natal. "Tendo em conta o forte agravamento da atual situação pandémica, devido sobretudo à nova variante Ómicron da Covid-19, recomenda-se vivamente que, a partir das celebrações do Natal, se observe um adequado distanciamento entre os participantes, conforme as orientações da Direção Geral da Saúde. Também continuam em vigor as medidas de prevenção, tais como o **uso das máscaras, a devida higienização das mãos** e dos espaços celebrativos e a comunhão na mão, entre outras".